

Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 08/05, foram registrados **22.793** casos prováveis de dengue.

Tabela: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.345	3.790	2.340	35.516	4.973	4.466	58.188	5444
Fevereiro	29.455	5.640	2.593	62.546	8.562	9.280	139.440	5473
Março	55.288	7.328	3.884	146.903	11.274	27.891	159.807	7224
Abril	62.396	8.637	4.748	123.962	15.315	60.045	123.101	4519
Mai	38.820	6.899	3.848	31.308	9.810	51.320	36.605	93
Junho	6.399	1.686	2.524	7.231	3.496	14.218	4.780	
Julho	1.681	653	1.220	1.653	1.115	3.318	1.019	
Agosto	609	415	649	671	551	1.231	633	
Setembro	490	397	532	576	653	986	639	
Outubro	410	497	659	743	642	1.322	743	
Novembro	804	863	1.162	1.054	875	3834	1.258	
Dezembro	1.357	1.166	6.357	2.526	1.099	11.669	1.670	
Total	212.054	37.971	30.516	414.689	58.365	189.580	527.877	22.793

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/05/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

O número de casos prováveis de dengue em 2017 acompanha o mesmo perfil de anos não epidêmicos anteriores. Nesta figura os anos epidêmicos foram excluídos para fins de comparação com objetivo de não levar a um viés de interpretação dos dados. O pico de ocorrência de casos ocorre entre as semanas epidemiológicas 14 e 17 que corresponde aos meses de março e abril.

Distribuição dos óbitos

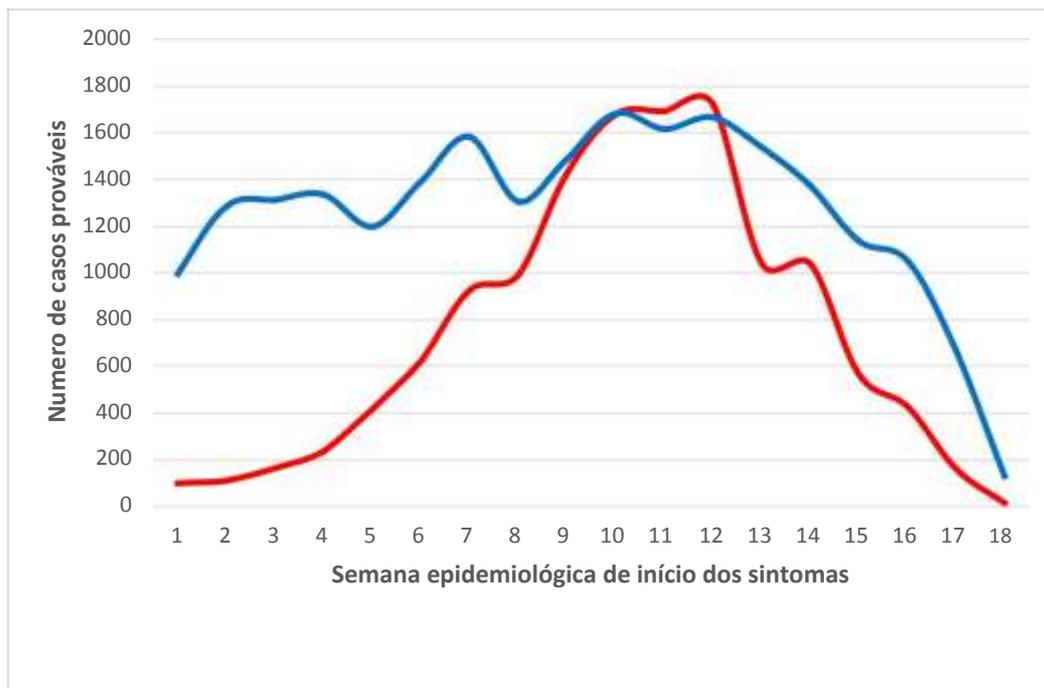
Em 2016, foram confirmados 254 óbitos por dengue e 48 óbitos permanecem estão em investigação. Em 2017 foram notificados 19 óbitos de pacientes com suspeita de dengue: 18 estão em investigação e um óbito do município de Ibirité foi confirmado como óbito por dengue.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

Minas Gerais está em situação de alerta para chikungunya. O número de casos aumentou 4.373%, passando de 298 nos primeiros quatro meses do ano de 2016 para 13.332 casos no mesmo período de 2017. O número de casos prováveis de chikungunya ultrapassou o número de casos prováveis de dengue nas semanas epidemiológicas 11 e 12.

Figura: Casos prováveis de dengue e chikungunya, MG, 2017.



— Chik — Dengue

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 08/05/2017

Em 2017, até o momento, foram noticiados **13.342** casos prováveis de chikungunya superando muito os anos anteriores. Deste total de casos prováveis, 74 são gestantes. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	743
Fevereiro	0	1	78	3325
Março	0	0	89	6915
Abril	0	2	88	2349
Mai	0	1	84	10
Junho	0	0	22	
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	13.342

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 08/05/2017

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais registrou 11 óbitos suspeitos por chikungunya que estão sob investigação.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **646** casos prováveis de Zika, sendo 117 em gestantes. O número de casos prováveis em 2017 está muito inferior ao número de casos prováveis notificados em 2016.

Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	117
Fevereiro	4.945	177
Março	4.975	242
Abril	2.214	109
Maiο	833	1
Junho	153	
Julho	32	
Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	30	
Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	646

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 08/05/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Em 2017 foram notificados casos prováveis de zika em 86 municípios. Destaca-se as regionais de saúde de Governador Valadares com três municípios com média incidência de casos (Aimorés, Tumiritinga e Resplendor) e a regional de saúde de Pedra Azul com o município de Medina também com média incidência de casos. Nenhum município encontra-se com alta incidência de prováveis (Figura 07). Casos prováveis de zika em gestantes foram notificados em 40 municípios de Minas Gerais, com destaque para: Governador Valadares (20 gestantes), Aimorés (14 gestantes), Belo Horizonte (10 gestantes) e Uberlândia (9 gestantes).

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto.

Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta.

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos.

Figura: LIRAA por município, MG, out/2016

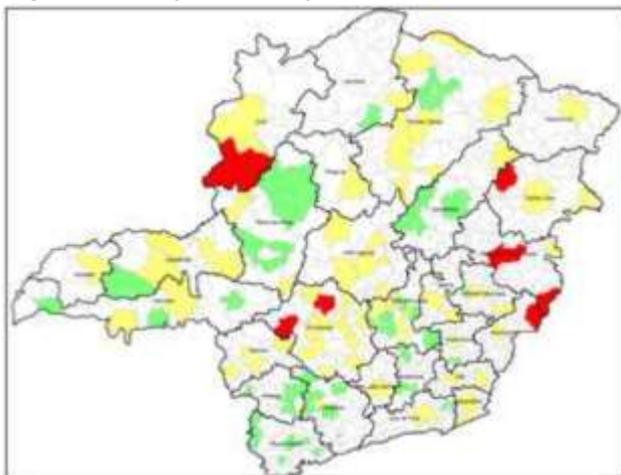


Figura: LIRAA por município, MG, jan/2017

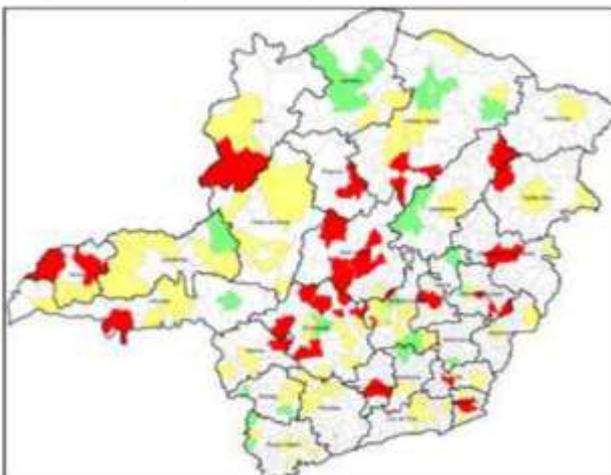
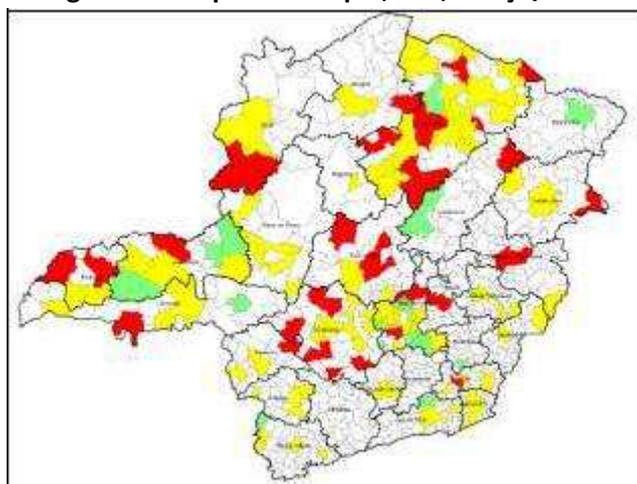


Figura: LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

-  Município que não realiza Liraa ou sem risco
-  Município com baixo risco
-  Município com médio risco
-  Município com alto risco